



## O Impacto de Poluição da Passagem do Rio Tietê em Santana de Parnaíba sobre as Atividades Comerciais da Região

### The Pollution Impact of the Tietê River Passage in Santana de Parnaíba on Commercial Activities in the Region

Recebido: 28/05/2023 | Revisado: 01/06/2023 | Aceito: 08/06/2021 | Publicado: 09/06/2023

<https://www.doi.org/10.5281/zenodo.8021340>

Vitória Liliel da Silva

Faculdade de Tecnologia de Santana do Parnaíba – CEETEPS

<https://orcid.org/0009-0001-7813-6018>

[vitoria.silva50@fatec.sp.gov.br](mailto:vitoria.silva50@fatec.sp.gov.br)

Nicole Nascimento de Santana

Faculdade de Tecnologia de Santana do Parnaíba – CEETEPS

<https://orcid.org/0009-0003-1833-7998>

[nicole.santana@fatec.sp.gov.br](mailto:nicole.santana@fatec.sp.gov.br)

Ana Paula Freitas de Lima

Faculdade de Tecnologia de Santana do Parnaíba – CEETEPS

<https://orcid.org/0000-0001-7617-0047>

[ana.lima18@fatec.sp.gov.br](mailto:ana.lima18@fatec.sp.gov.br)

#### Resumo

O saneamento básico e recursos hídricos, são algumas das políticas públicas administradas pelo poder público e têm enfrentado grandes desafios devido ao crescimento e desenvolvimento populacional nas últimas décadas no estado de São Paulo, como resultado de projetos criados pelo governo em parcerias com empresas em prol ao tratamento e despoluição do rio Tietê. O objetivo do trabalho é investigar como a poluição do "Rio Tietê" têm impactos nos comércios da região de Santana de Parnaíba. A pesquisa é de natureza qualitativa, a metodologia foi por meio de pesquisa bibliográfica e coleta de dados a partir de questionários, entrevistas com consumidores, comerciantes da cidade e representantes da prefeitura municipal. Os principais resultados foram que existem impactos negativos no comércio local e que o órgão público da cidade de Santana de Parnaíba não possui projetos e ações em prol a despoluição do rio Tietê. A contribuição para a teoria é aprofundar conhecimentos das políticas públicas municipais e os impactos causados dos comerciantes locais frente a poluição do rio. As contribuições para a prática foram apresentar informações como base à novas pesquisas sobre as ações empregadas sobre a despoluição do rio. Como proposta de pesquisas futuras uma análise das políticas públicas adotados nos municípios as margens do "Rio Tietê" e realizar um comparativo e análise de eficiência destas políticas.

**Palavras-chave:** Rio Tietê; Políticas Públicas; Santana de Parnaíba; Comércio Local.



## Abstract

The basic sanitation and water resources are some of the public policies managed by the public authorities and have faced great challenges due to population growth and development in recent decades in the state of São Paulo, as a result of projects created by the government in partnership with companies for the treatment and depollution of the Tietê River. The objective of the work is to investigate how the pollution of the "River Tietê" impacts the businesses in the region of Santana de Parnaíba. The research is qualitative in nature, the methodology was by means of bibliographic research and data collection through questionnaires, interviews with consumers, city merchants and representatives of the municipal government. The main results were that there are negative impacts on local commerce and that the public agency of the city of Santana de Parnaíba does not have projects and actions in favor of the depollution of the Tietê River. The contribution for the theory is to deepen the knowledge of the municipal public policies and the impacts caused by the local businessmen facing the pollution of the river. The contributions to future research were to present information as a basis for further research on the actions taken to clean up the river. As a proposal for future research, we propose an analysis of the public policies adopted in the municipalities along the banks of the Tietê River and a comparison and analysis of the efficiency of these policies.

Keywords: Tiete river; Public policy; Santana de Parnaiba; Local market.

## 1. Introdução

O Rio Tietê é considerado o mais importante rio que atravessa o estado de São Paulo com 1.250km de extensão, entre Mogi das Cruzes e Pirapora do Bom Jesus Constatino e Graviola (2020). As políticas públicas de saneamento básico e recursos hídricos, do governo do estado de São Paulo, têm enfrentado grandes desafios há décadas, mesmo com as mudanças da gestão do governo, os incentivos para o tratamento e despoluição do rio Tiête continuam (Oliveira, 2015).

A sociedade tem convivido durante anos com essa riqueza natural que gera problemas sociais e ambientais e vem mobilizando protestos ao poder público, devido aos incômodos proporcionados nos centros urbanos residenciais e comerciais (Maes, 2023). Na região metropolitana de São Paulo é possível identificar vários fatores que justificam o fluxo do mercado imobiliário. As organizações são constituídas por estruturas políticas e culturais que podem sofrer disrupção devido a transformação (Kotler, 2016), a poluição é um dos elementos causadores de disrupções de aglomerados na região metropolitana de São Paulo.



O governo do estado de São Paulo tem investido bilhões de reais na despoluição do rio (Maes, 2023), mas grande parte deste investimento é direcionado ao saneamento básico, com o tratamento de esgoto, expansão da rede e coletores troncos (Oliveira, 2015).

No município de Santana de Parnaíba, o rio atravessa a cidade, gerando odor e espuma, proporcionando incômodo aos munícipes e comerciantes. Esses odores e espumas são influências do "Rio Tiête" percebidas pelo comércio local como do macroambiente, que são ameaças externas que fogem do controle da gestão empresarial (Hitt et al, 2011).

Diante deste contexto, este trabalho tem como questão de pesquisa: "Qual o impacto da poluição do "Rio Tiête" sobre o comércio local de Santana de Parnaíba?". Os objetivos são: (1) Identificar políticas públicas do município para a despoluição do rio; e (2) Elencar os impactos no comércio local.

Conforme o resultado obtido, conseguimos analisar a situação atual do rio, as principais queixas dos comerciantes locais e o que a gestão pública tem realizado para amenizar esse problema, que afeta a população geral, analisando também hipóteses a serem utilizadas por eles e meios para solucionar a questão.

## 2. Referencial Teórico

### 2.1. O Rio Tiête

De acordo com os autores Constatino e Graviola (2020) a hidrovia brasileira tietê-paraná é conhecida nacionalmente por seus 1.250 quilômetros que cobrem quase todo o estado de São Paulo de leste a oeste, e marca a geografia urbana da capital paulista, a maior cidade do país, o Tietê nasce na cidade de Salesópolis, a 22 quilômetros do Oceano Atlântico, e desce para o interior de São Paulo. A história do rio teve como uma de suas origens e descoberta por alguns bandeirantes, que fizeram o uso do rio como um meio de



transporte para assuntos comerciais com o interior do Brasil e o litoral paulista (Matias, 2023).

Segundo a Prefeitura do Município de Tietê (2023), a partir da década de 1950, com o deslocamento da população e o crescimento da indústria na cidade de São Paulo, o rio passou a receber esgoto doméstico e industrial dentro dos limites da cidade, poluindo e poluindo suas águas.

A degradação do rio ao longo dos anos deu origem pelo aumento populacional, gerando uma expansão desordenada e aumentando o processo de industrialização, o que teve como resultado no ano de 1970 com índice de Oxigênio na água equivalente a zero, restando apenas espumas e o mau cheiro (Mendes, 2022).

Grande parte da poluição no rio Tietê atualmente é relacionada à própria Sabesp, que em muitas regiões e municípios faz o despejo sem tratamento nos rios, córregos e represas que compõem a bacia hídrica do rio Tietê, sendo após esses atos a empresa foi denunciada em 2012 pelos seus atos de poluição hídrica, e o ministério público exigiu que a empresa (SABESP) fosse a responsável pela universalização de coleta e tratamento de esgoto coletados, tendo até 2024 para cumprir com essa ação (Carvalho, 2015).

O microambiente ajudará você a entender o impacto das operações do dia a dia da empresa e suas relações com clientes e fornecedores, enquanto o estudo do macroambiente fornece mais confiança em questões de longo prazo que afetam o ambiente geral em que a empresa opera (Moreira, 2008). Sendo que nesse contexto a situação atual do rio afeta na influência do mercado.

## 2.2. Centro Comercial de Santana de Parnaíba

A história de Santana de Parnaíba tem suas raízes no povoado que se desenvolveu em torno de uma capela construída por Manuel Fernandes Ramos, integrante da expedição Mem de Sá de 1561 (Nascimento, 2021).



De acordo com informações do guia turístico em parceria com o Centro de Apoio ao Trabalho - CAT (2021), o centro histórico da cidade começa no final do século XVI com a construção de uma igrejinha às margens do rio Tietê em 14 de novembro de 1580, sendo umas das cidades mais antigas de São Paulo, a vila de Parnaíba foi fundada por Suzana Dias junto com seu filho André Fernandes, que estão por navegarem no rio Anhembi (Tietê) onde a navegação já não era possível e sua família resolveu por arrumar uma moradia e se estabeleceram no lugar aonde conhecemos pela cidade de Santana de Parnaíba.

O fato de ter chegado ao mercado em 1982 ajudou a preservar centenas de casas construídas com técnicas tradicionais, como taipa de pilão, cercas, pique e adobe, o que tornou uma localização boa para comércios se instalarem devido ao turismo, e em julho de 2007, o centro histórico foi afetado por uma enchente, causada pelo rio em sua margem, o que afetou não só os moradores, como também o comércio local (Santana De Parnaíba, 2013).

### **2.3. Políticas Públicas**

Com uma série de processos, a política pública são ações governamentais para estabelecer direitos à população de forma de sanar suas pendências como cidadão.

A teoria da burocracia, escrita pelo sociólogo alemão Max Weber, visa estudar as organizações, sua estrutura e desenvolvimento histórico-social, e tem como principal vantagem utilizar a racionalidade como ferramenta para o alcance da eficiência nas organizações (Cruz et al., 2022). Com base nela, as instituições públicas burocráticas começaram a substituir as formas hereditárias de gestão e ganhou importância pela necessidade de maior previsibilidade e precisão no trato dos problemas organizacionais, que precisam ser analisados de forma burocrática (Carlo et al., 2017).



A SABESP (2021) integrou o projeto "Rio Tietê", o que levou a oferecer saneamento básico a 12,4 milhões de pessoas, além de contribuir com a despoluição, tendo o índice de coleta e tratamento em 92% diferente do início do projeto em 1992, onde o índice era de 70%. Porém o número da mancha de poluição aumentou no ano de 2022 de 85km para 122km, em apenas um ano, e um dos motivos da perda da qualidade da água é a transferência de sedimentos não tratados e contaminados acumulados no reservatório de Pirapora do Bom Jesus para o Médio Tietê (Maciel, 2022).

Desde o começo do projeto, segundo Maes (2023) foram investidos mais de R\$17 bilhões em ações para rio, e até 2026 o governo do estado de São Paulo pretende investir até R\$5,6 bilhões para realizar a despoluição do maior rio de Tietê, sendo que grande parte desse investimento vai ser para os procedimentos de saneamento básico, como o aumento da capacidade de tratamento de esgoto e expansão das redes e coletores, além de que de todo o total investido R\$800 milhões devem vir do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Na cidade de Recife-PE, o rio conhecido como rio Capibaribe passou com desgastes ambientais muito grandes de acordo com David (2022) o rio se tornando um esgoto em céu aberto, em razão a população local que passou a depreciar as águas locais sem o tratamento adequado do governo, porém em 2012 a política nacional de mobilidade urbana (PNMU) passou por um projeto chamado "Rios da Gente", onde tinha como objetivo melhorias do transporte público e a recuperação dos rios, a meta estipulada era prevista para até 2014, mas até 2021 menos de 2% da obra foi concluída, estando em aberto até nos dias de hoje.



### 3. Metodologia

A pesquisa possui caráter qualitativo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica direcionada a autores em cada abordagem deste trabalho. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários direcionados aos consumidores, foram entrevistadas 44 pessoas, os comerciantes, foram entrevistados 05 comércios e a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba (Tabela 1).

Tabela 1 – Metodologia de Pesquisa

Item	Descrição	Autor
Natureza	Qualitativa	Gil (2019)
Metodologia	Pesquisa bibliografica	Theóphilo e Martins (2016)
Coleta de Dados	Questionário, entrevistas e documentos.	Marconi e Lakatos (2017)
Unidade de Análise	Santana de Parnaíba	Theóphilo e Martins (2016)

### 4. Análise e Interpretação dos Resultados

A análise de dados foi realizada concomitantemente com a pesquisa bibliográfica, a realização de interpretações dos questionários, entrevistas e documentos.

Com base no levantamento de dados, com os consumidores/moradores de Santana de Parnaíba por meio de questionário on-line, foram 44 respostas, onde fica evidente que a poluição influencia de forma negativa os comércios da região com 89% dos respondentes. Os consumidores desistem das compras nos comércios às margens do "Rio Tiête" se tiver com alto odor, com 58% dos respondentes. No ponto de vista geral 100% dos respondentes concordam que se haver intervenção pública para tratamento da poluição do "Rio Tiête", os ambientes comerciais melhorariam.



Em entrevista com 5 comércios, sendo um restaurante, uma adega, duas lojas comerciais e uma loja de fast-food, todos concordam que o odor do "Rio Tiête" desagradava os clientes que frequentam seus estabelecimentos. Quando se questiona, se o comerciante se incomoda com o odor, todos responderam que é sim, mas não tem o que fazer. Esse fato é preocupante, visto que não se tem conhecimento das ações que o poder público pode desenvolver para criar políticas públicas para resolução deste problema. Ao questionar sobre as ações que a prefeitura municipal realiza para despoluição do rio, muitos disseram que não fazem nada e que seria importante a ação da prefeitura. Os comerciantes concordam que o fato do "Rio Tiête" passar pela cidade e em dias de odor afasta os turistas.

Os comércios estão sofrendo impactos do macroambiente, variáveis de influências ambientais, a poluição do "Rio Tiête" é considerada um fator externo, por não estar sob o controle da empresa, o que deve deter maior atenção.

Em uma entrevista com a bióloga, que atua há mais de 7 anos na área, teve experiência em algumas empresas privadas, indústrias e atualmente como servidora pública na prefeitura de Santana de Parnaíba, da Secretaria de Meio Ambiente, fornece informações de como o "Rio Tietê" é prejudicial à saúde dos moradores, além impactar a visita de turistas à cidade por conta da poluição. Explica que o município não possui política pública para resolução do problema. O que fazem para diminuir os efeitos gerados para a comunidade, é uma ação chamada "Xô Mosquito", onde em épocas quentes, tem uma proliferação muito grande de mosquitos, e são aplicados inseticidas na várzea do Tietê para minimizar a proliferação. Embora não utilizem técnicas desenvolvidas para esta finalidade, acham conveniente o uso de metodologias que ajudem a tornar o rio um pouco mais agradável e não só fiscalizar o controle de pragas.



O nível de poluição é examinado pela SOS Mata Atlântica anualmente e em 2022 o resultado foi de qualidade péssima, diante deste cenário a prefeitura irá solicitar verbas ao Estado para desenvolvimento de projetos. A bióloga informa que no momento não está sabendo de nenhum tipo de investimento ou autorização. Foi evidenciado que a prefeitura tem ciência dos impactos negativos aos moradores, comerciantes e turistas.

Entretanto, a Prefeitura de Santana de Parnaíba mostra-se interessada na metodologia de despoluição da margem caso ocorra algum projeto do Estado de São Paulo e está disposta a utilizar as ferramentas de verificação que já fazem para fiscalizar, como um processo sistemático para contribuir. Conforme suas colocações, acha importante incluir novas formas de elaborar e implementar o planejamento, no sentido de minimizar problemas futuros, bem como, considerar problemas e situações que possam vir a acontecer num prazo maior de tempo. A prefeitura faz o monitoramento em regiões de tubulações por onde passa o esgoto da cidade, mas apenas o controle, e que não tem fiscais o suficiente para todos os trechos de esgotos, deixando alguns sem a realização de fiscalização.

Existe um processo de despoluição com uso de Macrófitas Aquáticas, esse processo é conhecido como rizo filtração, onde é preciso que a água contaminada entre em contato com as raízes das plantas. Para isso, os sistemas de tratamento por rizo filtração, precisam ter o contato efluente de profundidade do sistema, correspondente às profundidades das raízes das plantas aquáticas. As macrófitas são as espécies mais utilizadas para esse tipo de processo, ainda podendo fazer a fito remediação de materiais inorgânicos, como os metais pesados, elas apresentam uma boa tolerância e um desenvolvimento contínuo, mesmo em contato com substâncias de metais pesados (Carlos, 2022).



## 5. Conclusões

Apesar das evidências de que a despoluição do "Rio Tiête" ainda seja pouco estudada e empregados no município, acredita-se que o uso da ferramenta de pesquisa e de monitoramento, pode auxiliar o processo estratégico no setor do turismo e comércio local.

Embora os métodos sejam praticamente desconhecidos internamente na prefeitura, detectou-se que os profissionais envolvidos nas questões estratégicas da secretaria estudadas são simpatizantes do método e acreditam que ele é importante. Dessa forma, nota-se que há espaço para o estímulo ao conhecimento e adequação dos métodos para construção de cenários na secretaria, em que pesem as dificuldades apontadas a implementação de projetos em prol do "Rio Tiête".

Em resposta a questão de pesquisa, existem impactos negativos da poluição do "Rio Tiête" em relação ao comércio local em Santana de Parnaíba. A prefeitura municipal não possui políticas públicas que visa a despoluição do rio. Os impactos destacados pelos comerciantes e moradores são: a inibição de visitas à cidade de turistas, perda de clientes e desagrado dos moradores ao seu odor.

A contribuição para a teoria é aprofundar conhecimentos das políticas públicas municipais e os impactos causados dos comerciantes locais frente a poluição do rio. As contribuições para a prática foram apresentar informações como base à novas pesquisas sobre as ações empregadas sobre a despoluição do rio. Como proposta de pesquisas futuras, uma análise das políticas públicas adotados nos municípios e realizar um comparativo e análise de eficiência destas políticas, bem como uma possível solução para a despoluição



## Referencial Bibliográfico

- CARLO, A. M., & CARLO, C. C. (2017). **Teoria da Burocracia: uma revisão literária**. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO BELO HORIZONTE, 1(2).
- CARLOS, L (2022). **Fito remediação de solo ou substrato contaminado pela ação do homem no ambiente**. Disponível em: [https://files.comunidades.net/saudeintegral/TCC de FERTILIZACAO de SOL OS 2022 Luiz Carlos Fernandes.pdf](https://files.comunidades.net/saudeintegral/TCC_de_FERTILIZACAO_de_SOL_OS_2022_Luiz_Carlos_Fernandes.pdf). Acesso em: 10 abr. 2023.
- CARVALHO, Liana. (2015). **Sabesp despeja esgoto no Tietê**. Disponível em: <https://www.ocafezinho.com/2015/08/03/sabesp-despeja-egoto-no-tiete/>. Acesso em: 16 nov. 2022.
- CONSTATINO, N; GRAVIOLA, G (2020). **Percepção do Rio Tietê na paisagem urbana de Barra Bonita, Brasil**. Disponível em: <http://cegot.org/ojs/index.php/GOT/article/view/2020.19.005>. Acesso em: 16 nov. 2022.
- CRUZ, R., & MARINNI, H. (2022). **Teoria da burocracia na administração pública brasileira: uma revisão sistemática**. *Revista Brasileira de Administração Científica*, 13(3).
- CENTRO DE APOIO AO TRABALHO - CAT (2021) – Guia turístico de Santana de Parnaíba. SECOM.
- DAVID, F (2022). **Impacto da despolição dos rios Tietê e Pinheiros na mobilidade urbana da cidade de São Paulo**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16758>. Acesso em: 26 fev. 2023.
- GIL, A. C. (2019) Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7º. ed. São Paulo: Atlas.
- HITT, M, ET AL (2011). **Administração estratégica: competitividade e globalização**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning.
- KOTLER, P., & KELLER, K. L (2016). **Marketing Management** Shanghai: Shanghai People's Publishing House.
- MACIEL, C (2022). **SOS Mata Atlântica: mancha de poluição do Rio Tietê cresce 40%: Em um ano de monitoramento, o rio também perdeu na qualidade da água**. São Paulo: Agência Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-09/sos-mata-atlantica-mancha-de-poluicao-do-rio-tiete-cresce-40>. Acesso em: 16 fev. 2023.



- MAES, J (2023). **Governo de SP anuncia R\$ 5,6 bi até 2026 em investimentos na despoluição do Tietê.** Folha de São Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2023/03/governo-de-sp-anuncia-r-56-bi-ate-2026-em-investimentos-na-despoluicao-do-tiete.shtml#:~:text=O%20governo%20de%20S%C3%A3o%20Paulo,o%20maior%20rio%20do%20estado>. Acesso em: 13 abri. 2023.
- MATIAS, Á (2023). **Rio Tietê.** Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/rio-tiete.htm>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- MENDES, T (2022). **Estudo de caso descritivo sobre a viabilidade do projeto Tietê com foco no tratamento de efluentes.** 82 p. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Química) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/7043>. Acesso em: 13 abri. 2023.
- MOREIRA, J. C. T. et al. (2008) **Serviços de marketing: um diferencial competitivo.** São Paulo: Saraiva.
- NASCIMENTO, G (2021). **Santana de Parnaíba: conheça a história e os principais pontos turísticos da cidade.** Cidadão e Repórter. Disponível em: <https://www.cidadaoereporter.com.br/viver-bem/turismo/tur2021/santana-de-parnaiba/>. Acesso em: 13 abri. 2023.
- OLIVEIRA, E (2015). **Desafios e perspectivas para recuperação da qualidade das águas do Rio Tietê região Metropolitana de São Paulo.** Universidade de São Paulo.
- PREFEITURA do Município de Tietê (2023). **História.** Disponível em: [https://www.tiete.sp.gov.br/14\\_historia.php](https://www.tiete.sp.gov.br/14_historia.php). Acesso em: 26 abr. 2023.
- SABESP (2021). **Projeto Tietê leva saneamento a 12,4 milhões de pessoas e contribui para reduzir poluição.** Disponível em: <https://site.sabesp.com.br/site/imprensa/noticias-detalhe.aspx?secaoId=65&id=8598>. Acesso em: 28 fev. 2023.
- SANTANA DE PARNAÍBA (2013). **História.** Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1NaQYsgW9piWDCGvka6II9159eBsjaJTgkngoTf85Otw/edit#>. Acesso em: 02 mar. 2023.
- THEOPHILO, C, MARTINS, G (2016). **Metodologia Da Investigação Científica.** (3a). Atlas.



## Apêndice 1 – Questionário com Comércio Local

1. Você, cliente, acha que o rio tem influência de forma negativa nos comércios da região? (comerciante, vá na opção "outros")
2. Você já saiu de um ambiente (lojinha de bairro, mercado, farmácia, padaria, entre outros) por conta do mal cheiro do rio?
3. Na sua opinião, se o rio fosse tratado isso melhoraria os ambientes comerciais da região?

## Apêndice 2 – Questionário com a Bióloga da Prefeitura do Município.

1. O que é feito pela prefeitura para amenizar os impactos da poluição do rio Tietê?
2. Vai ser investido um dinheiro para ser realizada a despoluição do rio, isso vai ser aderido em Santana de Parnaíba?
3. Você acredita que o rio Tietê tem impacto negativo no setor de turismo e comércio aqui na cidade?
4. Sobre a poluição, você acredita que são mais os moradores ou indústrias?
5. Sobre a fiscalização, não tem pessoas para fiscalizar?

## Apêndice 3 – Entrevista Comércio Local

1. Pela sua percepção, como o seu cliente lida com o fato do rio Tietê estar próximo ao seu local de refeição?
2. E para o senhor, como lida com o rio próximo ao seu comércio?
3. O odor do Rio te incomoda ou algum outro funcionário?
4. O senhor acha que a prefeitura da cidade conseguiria ajudar mais em relação ao comércio em conjunto com a despoluição do rio?
5. Na sua opinião, o rio acaba afastando possíveis turistas?